Folha de S. Paulo

28/08/2007

Trabalhadores cortam mais que a média e ganham até 'título' de campeão

Da Folha Ribeirão

Na região de Ribeirão, é fácil encontrar bóias-frias que extrapolam a média de corte de 9,81 toneladas de cana calculada pelo IEA.

Um deles é o mineiro Gilmar Fernando, 39, de Barrinha, que em média corta diariamente 14 toneladas de cana, mas já chegou a cortar 19. Já José de Oliveira, 55, tem hoje média diária de nove toneladas de cana-de-açúcar cortadas. "Já cortei muito mais, já fui 'campeão' (trabalhador que mais corta na turma de bóias-frias) por 14 anos em outra usina, mas não agüento mais", afirmou Oliveira.

(Dinheiro — Página 16)